



Relatório de Impacto

da 2ª EDIÇÃO | 2018/2019 das Atividades do
Centro de Cidadania Digital de VALONGO

Janeiro 2020

Ficha Técnica:

Designação: Centro de Cidadania Digital de Valongo

Tipologia: Centros de Cidadania Digital

Financiador: Câmara Municipal de Valongo

Operacionalização: CDI Portugal

No âmbito do projeto do Centro de Cidadania Digital de Valongo, apresentamos os resultados alcançados face ao plano de atividades previsto, com as respetivas atividades realizadas, devidamente documentadas e com evidências até à presente data.

Índice

Introdução	4
Ações desenvolvidas no CCD de Valongo	5
1º Passo: Preparação do Projeto	5
2º Passo: Arranque	6
3º Passo: Desenvolvimento	7
CDI Comunidade Jovem, Adulto e Sénior	7
Plataforma RECODE	14
Transforma TI.....	16
Conecta Bibliotecas.....	19
Workshops e Atividades	20
Eventos	24
4º Passo: Avaliação	25
Descrição das medidas de gestão e avaliação de impacto utilizadas.....	25
Principais indicadores de impacto	26
Histórias de Impacto.....	27
Considerações finais.....	31

Introdução

O presente Relatório de Impacto pretende apresentar as atividades desenvolvidas e os principais resultados atingidos na **2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo (CCDV)**.

O Centro de Cidadania Digital de Valongo foi inaugurado no dia 24 de abril de 2018 como resultado da parceria entre o CDI Portugal e a Câmara Municipal de Valongo.

Trata-se de um espaço que promove a utilização da tecnologia na criação de projetos sociais como forma de inclusão e inovação social e digital, acelerando a ligação entre a comunidade e autarquia para a construção e o exercício da cidadania ativa.

As atividades realizadas tiveram como base o diagnóstico efetuado aquando da elaboração da proposta de intervenção sobre o concelho de Valongo e foram adaptadas de acordo com as necessidades verificadas ao longo da 2ª Edição.

Este Relatório de Impacto não só identificará as principais atividades e impacto obtidos, como também as áreas com mais necessidade de intervenção e de reformulação do projeto, de forma a aproximar-se continuamente à realidade do concelho de Valongo e potenciar o seu crescimento.

Ações desenvolvidas no CCD de Valongo

(outubro 2018 a setembro 2019)

1º Passo

Ações desenvolvidas no CCD de Valongo

PREPARAÇÃO DO PROJETO

(outubro 2018 a novembro 2018)

- A. Consolidação da equipa de trabalho;
- B. Relatório de Impacto da 1ª Edição Centro de Cidadania Digital de Valongo – 2018;
- C. Consolidação de informação mais detalhada sobre a população residente, as suas expectativas, objetivos e necessidades;
- D. Contacto com entidades e propostas de parcerias;
- E. Preparação e apresentação do plano de atividades previsto para a 2ª Edição.

Plano de Atividades previsto para a 2ª edição

Linha de Intervenção 1 CDI Comunidade

- A mais conhecida e tradicional linha de intervenção do CDI a nível global. O CDI comunidade visa a utilização de ferramentas digitais para a conceção, planeamento e implementação de um projeto de ação social.

Linha de Intervenção 2 Workshops

- Os workshops temáticos são desenvolvidos tendo em consideração as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto

Linha de Intervenção 3 Ferramentas para o dia a dia

- Estas ações são desenvolvidas considerando as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto

Linha de Intervenção 4 Apps for Good

- Jovens desenvolvem aplicativos móveis com propósito comunitário. Formamos facilitadores para apoiar jovens a transformar ideias em produtos tecnológicos reais (apps) em benefício da comunidade (for good), promovendo a consciência cívica, a inclusão social e a futura empregabilidade

Linha de Intervenção 5 Outras iniciativas de carácter complementar

- Outras atividades de carácter complementar aos objetivos do projeto e em coerência com as respostas do CDI Portugal

2º Passo

Ações desenvolvidas no CCD de Valongo

ARRANQUE (novembro 2018)

- A. Arranque da 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo

Atividades	Meses											Observações
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
1 CDI Comunidade Sénior Mercado Municipal												
2 CDI Comunidade Adultos Por uma cidade mais limpa												
3 CDI Comunidade Jovens Movimento NEET												
4 Formação de Facilitadores CDI												
5 Decoração CCD												
6 Introdução ao Mundo Digital												
7 Hackear o Futuro												
8 Consumer Talks												
9. Evento de Arranque do Prémio Transforma TI												
9 Transforma TI												Entrega dos prémios realizou-se em conjunto com o Evento Final CCD
10 Conecta Biblioteca												Não realizado
11 Nettalks - DECO												
12 Workshop Robótica												Foram integrados no Campo de Férias
13 Workshop Comunicar em Segurança												Foram integrados no Campo de Férias
14 Campo de Férias TOK'A MEXER												
15 Encontro Regional Apps for Good												
16 Evento Final CCDV												Incluiu a Final da 1ª Ed. Transforma TI

PREVISTO

REALIZADO

DESENVOLVIMENTO

(novembro 2018 a setembro 2019)

- A. Desenvolvimento das atividades programadas no plano de atividades
- B. Realização do Evento Final da 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo

CDI COMUNIDADE Sénior, Adulto e Jovem

CDI COMUNIDADE SÉNIOR

A principal missão do CDI Comunidade Sénior é disponibilizar à população sénior do concelho de Valongo uma oportunidade de aprendizagem e de ocupação para a promoção de novas aptidões - tão necessárias para o encontro de soluções que visam a promoção de um envelhecimento ativo – bem como atenuar a solidão e o isolamento social. Pretende-se contribuir para um processo de cidadania plena, em que se otimizam oportunidades de participação, segurança e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Neste sentido, os objetivos primordiais de atuação do projeto CDI Comunidade Sénior visam a melhoria da qualidade de vida da população residente, atenuar o isolamento da população sénior, reforçar as relações intergeracionais, desenvolver ações de cidadania participativa que promovam uma imagem mais positiva do município, bem como fomentar e dinamizar ações de promoção do civismo e cidadania participativa, reduzindo a iliteracia e desenvolvendo competências digitais. O seguinte projeto teve início na 1ª Edição do CCD de Valongo e, considerando o entusiasmo do grupo pelo tema e a pertinência do projeto, o grupo decidiu continuar o trabalho durante a 2ª Edição do CCDV. A segunda fase do presente projeto teve início em novembro de 2018 e terminou em maio de 2019.

PROBLEMA IDENTIFICADO – Na 1ª Edição do CCD de Valongo e após debate de várias temáticas, o grupo decidiu avançar com a revitalização do Mercado Municipal de Ermesinde, produzindo material que poderia ajudar na sua dinamização como a criação de um logotipo, um site e publicidade. O objetivo do projeto foi promover e dar a conhecer o Mercado Municipal à população, uma vez que existiam muitas pessoas que desconheciam a sua existência.

A revitalização e o aproveitamento dos mercados municipais têm sido uma tendência nos últimos anos de grande sucesso. O grupo acredita que a sua dinamização terá impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos comerciantes e dos munícipes, pois estes terão acesso a produtos frescos de qualidade.

SOLUÇÃO

- Desenvolver cartazes a promover o mercado;
- Criar um site do mercado municipal, criar novos conteúdos e divulgá-lo junto da comunidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – Com o trabalho realizado pelo CDI Comunidade Sénior na dinamização do Mercado Municipal de Ermesinde, beneficiaram deste projeto, não só os participantes, como toda a comunidade e comerciantes do mercado.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Explorar tendências e imagens na internet;
- Visitar o mercado e recolher informações;
- Recolher a história dos comerciantes;
- Transcrever as entrevistas recolhidas em áudio;
- Continuar o levantamento de necessidade e problemas e soluções junto dos comerciantes;
- Elaboração de cartazes de divulgação do site do mercado municipal;
- Criação e atualização de novos conteúdos para o site do mercado municipal

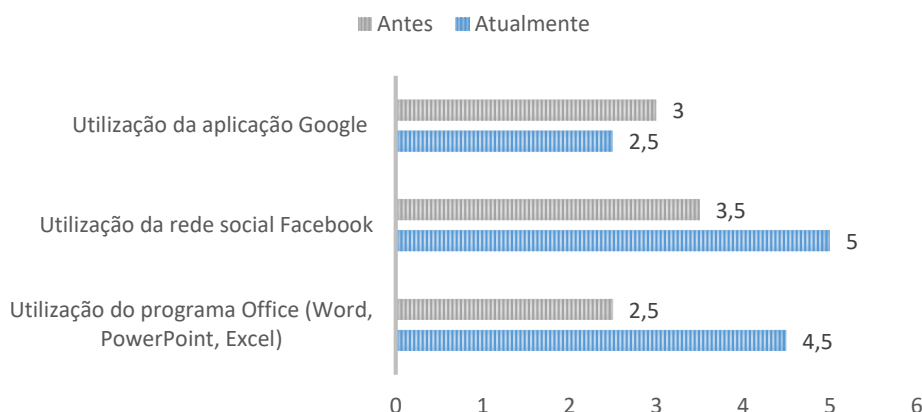


COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS – Com o desenvolvimento do presente projeto, os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Microsoft Office (Word, Power Point,...), Google Drive; Internet; Gmail; Canva; Wix; Media Player;
- Pesquisa online;
- Edição de vídeo e áudio;
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho;
- Organização/planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho em grupo;
- Comunicação e postura social.

MUDANÇAS AO NÍVEL DO CONHECIMENTO TECNOLÓGICO

numa escala de 1 (nenhuma melhoria) a 5 (grande melhoria)



Factos do Projeto

- **Duração:** 54 horas
- **Beneficiários:** 3 (dos 68 aos 75 anos)
- **Ano de participação:** 2018 e 2019
- **Estado/crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às sextas-feiras das 15h00h às 17h00
- **Intervenientes:** 1 Facilitador CDI Portugal

IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



“Um dos pontos positivos por ter participado neste projeto foi ter a possibilidade adquirir conhecimentos, aprender, socializar”

“Trouxe conhecimentos, foi um projeto que gostei e abracei”

“Se não estivesse aqui agora, estaria trancado em casa. É uma preocupação que tenho de reservar a tarde de sexta-feira para o CCD”

Destacamos a evolução positiva no **conhecimento tecnológico** dos seniores: ao nível da utilização do Microsoft Office, de editores de vídeo e fotografia, gravação de voz, transcrição de entrevistas e ainda no manuseamento das redes sociais online para comunicarem o seu projeto.

Ao nível das **competências sociais**: os participantes destacaram melhorias na comunicação e na forma como vêm e interagem com a comunidade envolvente, tendo sido mais valorizada a capacidade de participar ativamente na resolução de problemas da comunidade.

CDI COMUNIDADE ADULTOS

A principal missão do CDI Comunidade Adultos é desenvolver junto da população adulta do concelho de Valongo uma oportunidade de desenvolverem competências digitais e cívicas. Ao promover a capacitação dos indivíduos e motivá-los para a tecnologia, é desenvolvida autoestima e motivação para que, de forma ativa, os participantes encontrem soluções para os seus problemas, descubram aptidões e áreas de interesse, estimulando competências essenciais para a empregabilidade, empreendedorismo, participação cívica e capacitação da economia digital. Na 1ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo, o CDI Comunidade Adultos estava numa fase inicial, tendo sido essencialmente desenvolvido na 2ª Edição com início em agosto de 2018 e término em setembro de 2019.

PROBLEMA IDENTIFICADO – Na 1ª Edição do CCD de Valongo, os participantes realizaram o levantamento dos principais desafios que encontraram na comunidade, destacando a falta de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, a falta de infantários e lares da 3ª idade a preços acessíveis, a dificuldade dos jovens encontrarem alojamento na faculdade, a dificuldade de atrair jovens para o concelho de Valongo, a falta de indicações nas estradas, falta de limpeza da via pública e a falta de espaços de lazer para os jovens.

Após o debate dos vários problemas identificados, o grupo decidiu avançar com uma solução para a falta de limpeza da via pública. O objetivo do projeto definido foi promover maior qualidade de vida dos moradores do concelho de Ermesinde, sensibilizando para a manutenção da higiene urbana e hábitos corretos de tratamento de resíduos.

SOLUÇÃO – Após a identificação do problema, o grupo decidiu que a melhor forma de promover a mudança na comunidade seria começar com os mais novos, sensibilizando-os para comportamentos adequados de tratamento de resíduos e manutenção da limpeza dos espaços públicos. Ao sensibilizarmos os mais novos, a expectativa é que exista uma mudança de “baixo para cima”, onde as crianças motivam os adultos a adotarem estes comportamentos. Assim, foram realizadas ações de sensibilização junto de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e 15 anos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Construção de uma imagem e slogan para o projeto;
- Pesquisa de conteúdos online;
- Construção de várias ações de sensibilização, adaptadas à idade do público alvo;
- Divulgação do projeto junto de escolas e comunidade;
- Comunicação com entidades e angariação de parceiros para o projeto, nomeadamente Lipor;
- Análise e discussão de notícias da atualidade acerca do projeto;
- Planificação e construção de ferramentas de formação – i.e., dossiê técnico-pedagógico.



COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

- Uso de ferramentas como: Microsoft Office (Word, Power Point, Excel), Google Drive; Internet; Gmail; Canva; Movie Maker; Media Player;
- Pesquisa online;
- Pesquisa de imagens alusivas aos temas selecionados e utilização de editor de texto;
- Edição de vídeo e áudio;
- Construção e planificação de sessões de sensibilização;
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho;
- Organização/planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho em grupo;
- Comunicação e postura social.
- Competências de apresentação em público e dinamização de grupos.
- Desenvolvimento da confiança e criatividade

Factos do Projeto

- **Duração:** 90 horas
- **Beneficiários:** 6 (dos 38 aos 57 anos)
- **Ano de participação:** 2018 e 2019
- **Estado/crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às segundas-feiras das 10:00h às 12:00h
- **Intervenientes:** 1 Facilitador CDI Portugal

IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



“O maior impacto foi criar mais oportunidades para a integração no mercado de trabalho”

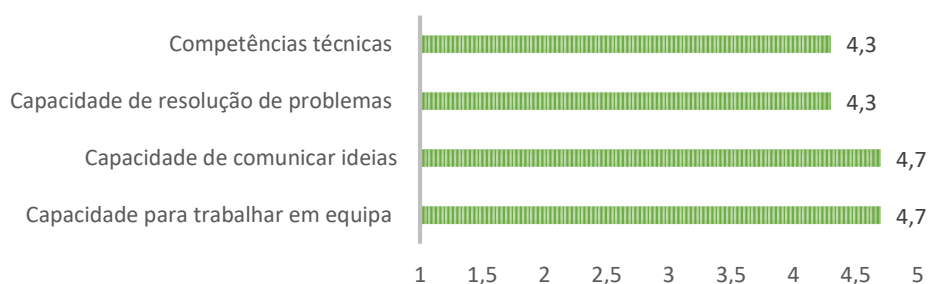
“Abrir novas portas e traçar um novo caminho numa altura em que tudo estava a ser muito difícil, em termos pessoais e profissionais”

A totalidade dos participantes registou melhorias nas **competências técnicas**, na capacidade de resolverem problemas, na capacidade de comunicação e de trabalho em equipa, na capacidade para «**conceber e implementar planos de ação**» e «**estabelecer e atingir os objetivos**».

Tendo sido um grupo constituído essencialmente por desempregados, o **aumento do seu nível de confiança geral** e a **melhoria da auto percepção das suas capacidades**, foram essenciais para o seu contexto profissional, por se tratarem de competências fundamentais na procura e integração no mercado de trabalho.

IMPACTO NAS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

NUMA ESCALA DE 1 (NENHUMA MELHORIA) A 5 (GRANDE MELHORIA)



CDI COMUNIDADE JOVENS

A desvinculação de alguns jovens com o mercado de trabalho, sistema educativo e áreas de maior potencial de emprego (TIC) origina níveis elevados de desmotivação, desinteresse, inatividade, falta de competências e sentimentos de fracasso e incapacidade. Assim, a principal missão do CDI Comunidade Jovens é dotar os jovens e capacitá-los de

competências digitais, para promover a descoberta de vocações/competências e definir um plano de vida, ao mesmo tempo que aumentam a sua participação cívica. Este projeto procurou fomentar nos jovens o seu carácter empreendedor, focando-se nos interesses e motivações de cada um e na forma como a tecnologia poderá ajudar a atingir os propósitos do grupo. A partir de dinâmicas, os jovens criaram em equipa soluções e diretrizes para o projeto. Na 1ª Edição do Centro de Cidadania Digital, CDI Comunidade Jovens ainda estava numa fase inicial, sendo que foi essencialmente desenvolvido na 2ª Edição com início em julho de 2018 e término em abril de 2019.

PROBLEMA IDENTIFICADO – Na 1ª Edição do CCD de Valongo, o grupo identificou como principais problemas o desemprego jovem, políticas sociais que não incentivam a procura de emprego, falta de adaptação tecnológica das empresas locais, a reintegração de imigrantes em Portugal e dos portugueses que passam muitos anos a trabalhar no estrangeiro, a falta de locais para deixar as crianças e os idosos e a falta de privacidade na internet. Dos desafios identificados, o grupo escolheu trabalhar sobre a temática do desemprego jovem, que nos últimos dois anos esteve acima dos 30% em Portugal.

SOLUÇÃO – Após a identificação do problema, o grupo decidiu que a melhor forma de combater o desemprego jovem seria mapear e mobilizar os Jovens NEET em Valongo, criando um movimento jovem. Através da construção de um site seria possível fazer a ligação entre os jovens NEET e as várias entidades e empresas do concelho. A ideia passou por criar uma plataforma que fosse amplamente publicitada e conhecida por todos os jovens, e que através desta eles possam: partilhar as suas experiências; descobrir um percurso profissional ajustado aos seus interesses; ter acesso a apoio vocacional; partilhar as suas ideias; e formar equipas de trabalho. Este site também poderia funcionar como incubadora destas ideias e conter uma bolsa de oferta formativa e profissional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Planeamento da estratégia de implementação do projeto;
- Pesquisa online de conteúdos para o site;
- Criação do site;
- Planeamento da estratégia de comunicação do site;
- Participação no Prémio sitestar.pt.

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

- Uso de ferramentas como: Microsoft Office (Word, Power Point, Excel), Google Drive; Internet; Gmail; Canva; Wix; Movie Maker; Media Player;
- Pesquisa online;
- Edição de vídeo e áudio;
- Construção de sites no domínio .pt;
- Design Thinking;

- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho;
- Organização/planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho em grupo;
- Comunicação e postura social;
- Desenvolvimento da confiança e criatividade.

Factos do Projeto

- **Duração:** 30 horas
- **Beneficiários:** 5 (dos 18 aos 34 anos)
- **Ano de participação:** 2018 e 2019
- **Estado/crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, aos sábados das 10h00 às 11h30
- **Intervenientes:** 1 Facilitador CDI Portugal

IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



As crianças e jovens que assistiram às sessões de sensibilização mostraram-se motivados para participar de forma ativa nos desafios que lhes foram lançados. Durante as atividades, tiveram oportunidade de se tornarem agentes ativos de mudança na comunidade, ao mesmo tempo que adquiriram conhecimentos e competências tecnológicas, ao construírem cartazes digitais e vídeos para sensibilização dos munícipes do concelho de Valongo.

Plataforma RECODE

Na 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo abrimos o acesso à plataforma internacional RECODE, com vários cursos disponíveis para a comunidade. Tratando-se de um projeto piloto do CDI Portugal e no sentido de

testar a adaptabilidade dos conteúdos aos munícipes de Valongo, abrimos inscrições para os cursos em formato presencial. Uma das beneficiárias do CDI Comunidade Empregabilidade, após conclusão da Formação de Facilitadores CDI, ficou responsável pela dinamização dos dois cursos – Introdução ao Mundo Digital e Hackear o Futuro.



No curso de Introdução ao Mundo Digital foram abordadas as seguintes temáticas: Estudo, Trabalho e Empreendedorismo; Internet como porta de acesso ao conhecimento; Empreendedorismo e empregabilidade na rede; Uso cidadão da tecnologia; Uso consciente e responsável da Internet e das redes sociais.

No curso de Hackear o Futuro as temáticas abordadas foram: Hackear o Futuro é investir em ti; Mundo do trabalho; e Empreender tu consegues!

Os participantes eram jovens, dos 18 aos 34 anos, em situação de desemprego e/ou à procura do primeiro emprego. Ao longo de quatro meses realizaram um conjunto de módulos que, gradualmente, potenciou as suas capacidades e despertou para outras áreas de conhecimento.

IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



Os conteúdos programáticos disponibilizados na plataforma RECODE eram *“apelativos e de fácil utilização”, “muito úteis para o meu dia-a-dia” e “uma mais valia para o meu curriculum”, sendo que através do “contacto com este tipo de formação/informação, sinto-me mais confiante para integrar o mercado de trabalho”.*

Quanto às **competências transversais**, a maioria dos participantes registou melhoria ao nível da comunicação, e capacidade técnicas e de resiliência.

Dos 6 participantes: dois arranjaram trabalho; um integrou formação profissional; um decidiu ingressar num curso superior e arranhou trabalho; e um decidiu começar um projeto de empreendedorismo.

“Eu aprendi muita coisa nessa formação e é graças a isso que estou onde estou”

“Foi graças ao curso que consegui arranjar emprego”

“Eu vim para aqui um bocadinho às cegas....mas queria aprender mais coisas. Hoje saio daqui mais crescida, com mais amizades.”

Consideramos que o sucesso do CCDV está intimamente ligado à disponibilidade e vontade dos participantes em assumirem papéis de dinamizadores de atividades, após aprendizagem da metodologia de trabalho do CDI Portugal. Nas próximas edições do CCDV pretendemos aumentar esta participação, promovendo mais formações de facilitadores CDI e disponibilizarmos aos munícipes a oportunidade de fazerem a diferença junto de outros membros da comunidade.

Transforma TI



A 1ª Edição do prémio Transforma TI pretendeu o desenvolvimento de um produto tecnológico. O concurso foi promovido pelo Município de Valongo, numa coorganização com o CDI Portugal através do Centro de Cidadania Digital de Valongo. O Transforma TI foi uma aceleradora que veio ajudar a desenvolver ideias transformando-as em soluções ou produtos tecnológicos. Este produto tecnológico teria obrigatoriamente um fim social que ajudasse a resolver questões do dia a dia e que promovessem a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores ou a resolução de um problema da comunidade. Os participantes eram residentes ou estudantes do concelho.

Os objetivos do Transforma TI eram:

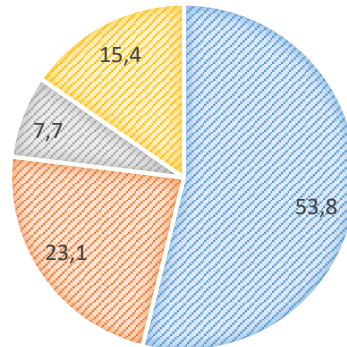
- Ajudar a transformar ideias inovadoras em projetos de empreendedorismo social;
- Promoção do empreendedorismo e o talento tecnológico em Valongo;
- Desenvolvimento de competências sociais e tecnológicas de todos os jovens do concelho de Valongo;
- Ajudar a transformar Valongo num cluster tecnológico.

Na 1ª Edição do Transforma TI tivemos **32 inscritos**, com 13 projetos em competição. Ao longo de 21 sessões, abordamos conteúdos sobre: Geração de Ideias/Identificação de Problemas; Seleção de Problemas e Benchmarking; Perfil de Utilizador; Proposta de Valor e Modelo de Negócio; Storyboards; Programação em App Inventor; Comunicação e Marketing Digital. Na dinamização das sessões tivemos o apoio ao nível de recursos humanos da IBM e Fabamaq, tendo sido possível realizar uma visita às novas instalações da Fabamaq para que os participantes pudessem conhecer de perto o trabalho realizado numa empresa de criação de software.

No final, **18 jovens** - maioritariamente estudantes (53,8%) e do género masculino (69,2%) - **criaram 6 soluções** para problemas identificados, sendo que 4 traduziram-se em produtos tecnológicos.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

■ Estudante ■ Desempregado ■ Empregado ■ Trabalhador-Estudante



No evento final, foram premiadas as 5 soluções apresentadas: app portal do cidadão e app pointview (uma solução e uma app criadas para apoiar os munícipes do concelho de Valongo na comunicação com a Câmara Municipal); app Indicat (criada para reduzir a utilização de papel nas ementas de restaurante e garantir a higiene); app pet for all (criada para ajudar cidadãos a encontrar animais perdidos e encontrar novos donos para animais abandonados); app zona z (criada para que todos os utilizadores da rádio comunitária consigam aceder ao podcast de forma offline e gratuita); app desporto (ideia apresentada para uma app que serviria de rede social para incentivar a prática do desporto).





IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



“A disponibilidade dos responsáveis/professores, variedade de temas, bondade de todos os participantes, espírito de equipa, motivação constante, ótimas instalações.”

“A possibilidade de poder aprender sobre este mundo complexo e emocionante da programação, assim como poder ajudar a sociedade a resolver determinado problema.”

“O facto de já querer há anos propor a ideia de app que tinha em mente à CMV.”

“A oportunidade de aprender uma área nova que sentíamos a necessidade e poder concretiza-la em pouco tempo”

“O que me motivou a participar no transforma ti foi o facto de poder fazer algo diferente e poder mostrar que conseguia concluir os meus objetivos”

EXPECTATIVAS INICIAIS

Os jovens procuravam o enriquecimento pessoal (41%) e profissional (33%). Estes avaliavam o seu conhecimento tecnológico como básico, assim como o conhecimento ao nível da programação.

EXPECTATIVAS FINAIS

A maioria dos participantes registou um **aumento do conhecimento tecnológico** e da motivação/interesse por outras áreas de aprendizagens (64%). Apontaram ainda melhorias **nas competências digitais**, ao nível da programação e codificação; Melhorias nas suas **competências transversais**: trabalho colaborativo (81,8%), capacidade de comunicação e apresentação de ideias (72,7%), na confiança geral e capacidade de resiliência (73%).

RELATIVAMENTE À EMPREGABILIDADE:

A maioria dos jovens considerou o Transforma TI como uma mais valia para o seu curriculum (73%), originando o despertar de um novo interesse em “saber mais sobre tecnologias digitais e aplicações” (81,8%) e, possivelmente, em criar o seu “próprio negócio” (81,8%).

PONTOS POSITIVOS DESTACADOS:

- (1) O trabalho colaborativo do grupo;
- (2) O convívio e aprendizagem;
- (3) O sentido de responsabilidade e conhecimento adquiridos;

Conecta BIBLIOTECAS

Projeto piloto em Portugal onde desafiamos a Biblioteca Municipal de Valongo a participar.

Foram realizadas duas reuniões com a Diretora e funcionários da Biblioteca Municipal. A primeira reunião foi realizada para apresentar o projeto Conecta e conhecer as próprias necessidades da biblioteca do concelho de Valongo. Posteriormente, foi agendada uma 2ª reunião, que teve como objetivo principal apresentar a planificação e cronograma do projeto piloto desenhado com base nos pressupostos e missão da Biblioteca Municipal de Valongo. Contudo, apesar dos nossos esforços, não foi possível implementar o projeto conecta no concelho de Valongo, uma vez que não recebemos qualquer parecer positivo por parte da Biblioteca Municipal.



Workshops e Atividades

Com o propósito de aumentar e diversificar a linha de atuação aos mais diversos residentes do concelho de Valongo, foram organizadas sessões periódicas com temas de formação específicos na área da tecnologia.

As sessões temáticas foram previamente publicadas e promovidas junto dos residentes e entidades locais, a fim de efetuarem a sua inscrição consoante a sua área de interesse.

Formação de Facilitadores CDI

Através de uma metodologia assente na pedagogia de Paulo Freire, as pessoas apropriam-se da tecnologia e usam-na para resolver problemas da comunidade em que vivem, envolvendo-se num projeto que também é seu. Esta é a cultura do CDI Portugal, que nos diferencia dos demais, e que queremos partilhar com os beneficiários do Centro de Cidadania Digital de Valongo, para que estes se tornem agentes de mudança e através da nossa visão, partilhem os conhecimentos adquiridos com outros beneficiários do CCD. No final da formação, os participantes serão capazes de: aplicar projetos assentes na cultura e metodologia do CDI; estruturar um projeto; aplicar dinâmicas de grupo; planificar sessões e preencher dossiês técnico-pedagógicos.

Na primeira formação de facilitadores realizado no CCD de Valongo, contamos com a presença de dois beneficiários, do CDI Comunidade Empregabilidade e do CDI Comunidade Jovens Empreendedores.



Consumer.TALKS –BRAIN IDEas

Em colaboração com a DECO e integrado na semana da Segurança e Privacidade Online, em fevereiro de 2019, foi dinamizada por um orientador da DECO, uma sessão na Escola Secundária de Alfena, com a presença de 20 participantes e uma duração de 2 horas. Esta atividade teve como objetivo sensibilizar os jovens para o uso da internet, o respeito pelo trabalho e propriedade intelectual (a propriedade industrial e direito de autor), o combate à contrafação e a pirataria, que podem por em causa os nossos direitos, segurança e saúde.

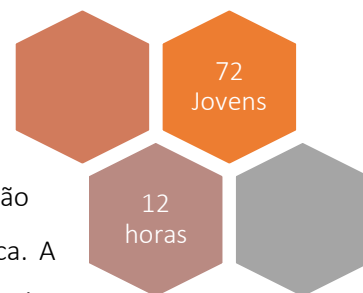


Workshop de Robótica

Na 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo foram realizadas 4 sessões de atividades lúdicas de iniciação à programação e robótica. O objetivo do presente workshop foi desenvolver nos jovens os primeiros conceitos de eletrónica, robótica e programação, através da montagem de circuitos eletrónicos e da programação de microcontroladores, assim como a exploração de sensores utilizados em robótica. A criatividade, trabalho em equipa e resolução de problemas foram algumas das competências pessoais desenvolvidas durante as atividades.

Para a dinamização dos workshops, o CCD de Valongo realizou um investimento de 6 placas Makey Makey, um produto projetado tanto para iniciantes como veteranos em campos interativos, como jogos de vídeo, artes digitais e robótica. Nas quatro sessões realizadas, os jovens juntaram o scratch a uma placa de prototipagem eletrónica (Arduino) e criaram objetos e ambiente interativos recorrendo a diversos sensores e atuadores através da programação por blocos no ambiente scratch.

O resultado foi a criação de objetos comuns em “comandos”, que enviavam informações para o computador da mesma forma que um teclado ou rato, transformando qualquer objeto desinteressante em algo interativo.



IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



Grande interesse demonstrado pelos **jovens** que participaram nas sessões de robótica; as **crianças** mais novas mostraram-se mais interessadas particularmente nos grupos com um menor número de pessoas, avaliando as sessões de forma mais positiva. Há um maior envolvimento e resultados positivos desafiados ou têm um objetivo final - por exemplo, a criação de um controlo para que este fosse exposto no Centro Cidadania Digital e que os demais pudessem ter conhecimento das suas criações.

Há decididamente um enorme interesse da camada mais jovem para as novas tecnologias e programação, com um grande interesse em participar em atividades futuras que se relacionem com workshops de programação de robôs e construção e/ou reparação de hardware.

Workshop de robótica

4,5 (grau de satisfação)

4,3 (grau de motivação)

Média de Idade participantes - 12,5

Comunicar em Segurança

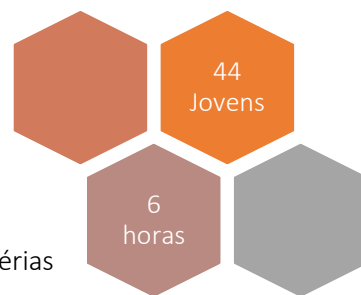
Comunicar em Segurança é um programa de voluntariado da Fundação Altice para alunos, professores, encarregados de educação e seniores que têm como objetivo alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das TIC e para uma utilização segura e responsável da internet e do telemóvel.



As duas sessões foram incluídas no Campo de Férias

TOK'A MEXER, organizado pela Câmara Municipal de

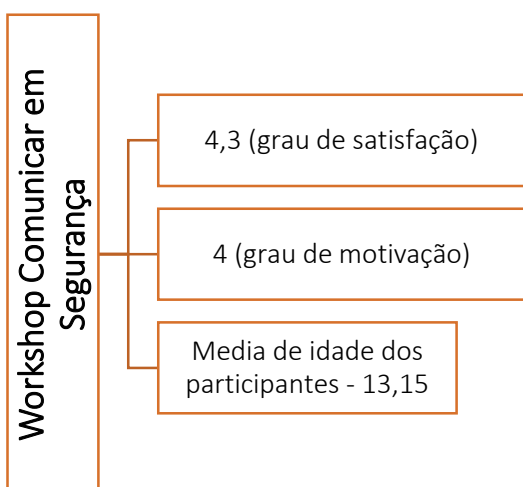
Valongo, e incidiu em questões sobre: password; proteção de dados pessoais; partilha de informação pessoal; bullying e cyberbullying; segurança móvel e em apps; e esquemas de fraude.



IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



OS jovens que participaram nas sessões do **Comunicar em Segurança** mostraram grande interesse nos temas abordados e partilharam os desafios que enfrentam na utilização da internet e redes sociais. As sessões tiveram um carácter mais informativo e menos prático.



Campo de Férias TOK'A MEXER

Em colaboração com a Câmara Municipal de Valongo, durante os meses de junho, julho e agosto, foram dinamizadas 10 sessões dentro do tema das TIC e Cidadania. Destas, 6 sessões foram integradas nos workshops de robótica (4 sessões) e no programa Comunicar em Segurança (2 sessões). Também foram realizadas 2 sessões com base na atividade “Jogo da Vida”, onde os jovens avaliam os problemas da comunidade e arranjam várias soluções, construindo um jogo de tabuleiro ao longo desta análise. Esta atividade permitiu estimular a cidadania, resolução de problemas, trabalho em equipa, entre outras, ao mesmo tempo que realizaram uma atividade lúdica. Por fim, as restantes sessões foram dinamizadas pelo grupo de participantes do CDI Comunidade Adultos com o projeto “Por uma cidade mais limpa”.

No total tivemos 179 participantes, ao longo de 10 semanas, com 30 horas de formação.



IMPACTO | O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES?



Campo de Férias TOK'A
MEXER

4,4 (grau de
satisfação)

4,2 (grau de
motivação)

Media de Idade dos
participantes - 12,8

Muito positiva a **recetividade dos jovens** às atividades realizadas no CCDV durante as 10 semanas de dinamização de sessões no campo de férias TOK'A MEXER, nomeadamente, nos workshops e noutros projetos que decorriam no cronograma habitual do CCDV. Estas atividades, apesar de curtas no tempo, tiveram um impacto grande na divulgação do trabalho realizado pelo CCDV, na análise dos problemas existentes na comunidade e na abertura dos jovens para a área das tecnologias. Foram recolhidas sugestões de atividades futuras que pretendemos apresentar como propostas de atividades a serem realizadas nas próximas edições e, assim, ir ao encontro das expectativas e necessidades dos jovens.

Arranque do Transforma TI

No dia 18 de abril, foi realizada a sessão de arranque do Prémio Transforma TI com a presença de 37 pessoas e ainda o Presidente da Câmara Municipal de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro. No arranque foram dadas a conhecer as normas de participação e ainda foram feitas atividades em grupo.



Encontro Regional Apps for Good

Valongo foi pela segunda vez o palco do Encontro Regional Norte do programa Apps for Good, onde equipas de alunos da região norte que participaram, ao longo do ano, na 5ª edição do programa, fizeram um pitch de 3 minutos para um júri constituído por representantes dos parceiros do programa. Deste encontro foram seleccionadas 10 das 22 equipas finalista, cuja final se realizou no dia 13 de setembro na Fundação Calouste Gulbenkian.



Nettalks

Mais de 200 jovens de várias escolas do concelho assistiram à conferência “NETtalk – Net Viva e Segura: Navega em boas marés!” organizada pela DECOJovem e pela Google Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Valongo e o Centro de Cidadania Digital de Valongo. Tratou-se de uma conferência direccionada para os mais jovens numa reflexão e partilha de experiências sobre os temas do mundo digital. Presentes neste debate em torno da temática “Net Viva – Net Segura” estiveram algumas figuras populares a nível nacional, casos do youtuber Nuno Moura e do humorista Geirinhas.



Evento Final 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo e da 1ª Edição do Transforma TI

O Evento Final da 2ª Edição dos projetos desenvolvidos no Centro de Cidadania Digital de Valongo realizou-se no dia 5 de setembro, na Expoval. Contou com a presença dos participantes do CCDV, convidados, alunos e professores do programa educativo Apps for Good e elementos do júri constituído por representantes dos apoiantes e parceiros do Centro de Cidadania Digital.

Durante o evento, as equipas que participaram no prémio Transforma TI apresentaram as suas soluções, num pitch de 3 minutos, procedido de um momento de questões por parte dos elementos do júri. No momento Marketplace, todos os participantes do Centro de Cidadania Digital de Valongo, apresentaram as suas soluções para a resolução de desafios sociais tendo como meio a tecnologia. Procedeu-se à entrega dos certificados aos participantes dos projetos que terminaram e foram atribuídos os prémios do Transforma TI.



4º Passo

Valongo

Ações desenvolvidas no CCD de

AVALIAÇÃO

(setembro 2019 a outubro 2019)

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO UTILIZADAS:

Para o CDI Portugal, a avaliação e o acompanhamento das atividades desenvolvidas são etapas essenciais para o sucesso dos nossos projetos. Os resultados que obtemos têm um papel primordial na tomada de decisões no que se refere à formulação de novas atividades, elaboração de estratégias e práticas, no sentido de atingirmos os objetivos pré-definidos.

Na avaliação de impacto dos projetos desenvolvidos na 2ª Edição do CCDV, elaboramos uma análise quantitativa e qualitativa dos dados:

- a. **A avaliação diagnostico**, sob o formato de entrevistas e questionários, foi realizada em dois momentos distintos (início e fim dos projetos).
- b. **A Avaliação On-going**, realizada à medida que decorreram as intervenções, por auscultação direta.

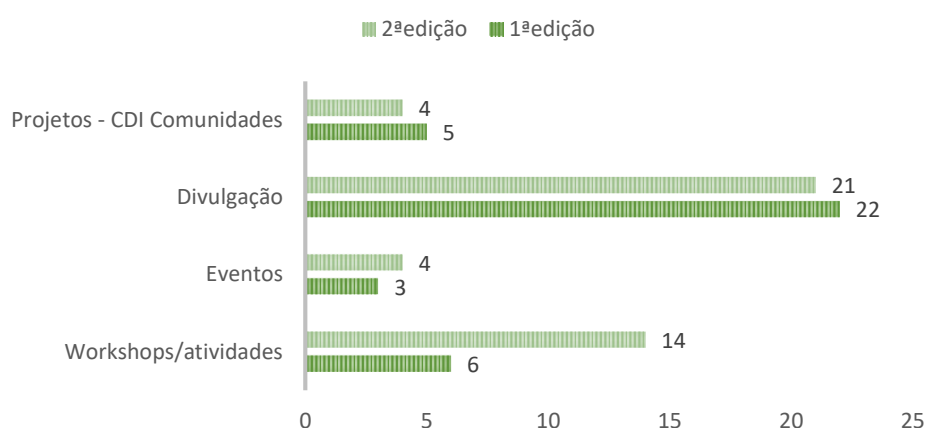
É importante referir que nem todas as atividades desenvolvidas na 2ª Edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo foram alvo de avaliação de impacto devido a diversos fatores externos:

- os eventos não são passíveis de avaliação pela sua dimensão e características;
- os projetos que não foram finalizados.

PRINCIPAIS INDICADORES DE IMPACTO

Durante a 2ª Edição de CCDV foram desenvolvidos **4 projetos** e **43 atividades, workshops e sessões de divulgação**, o que permitiu motivar para a tecnologia e capacitar digitalmente um número considerável de pessoas. No total foram impactadas **diretamente 1040 pessoas** e **indiretamente 2600**, num total de volume de **horas de formação de 3701**.

AÇÕES DESENVOLVIDAS 1ª E 2ª EDIÇÃO CCDV

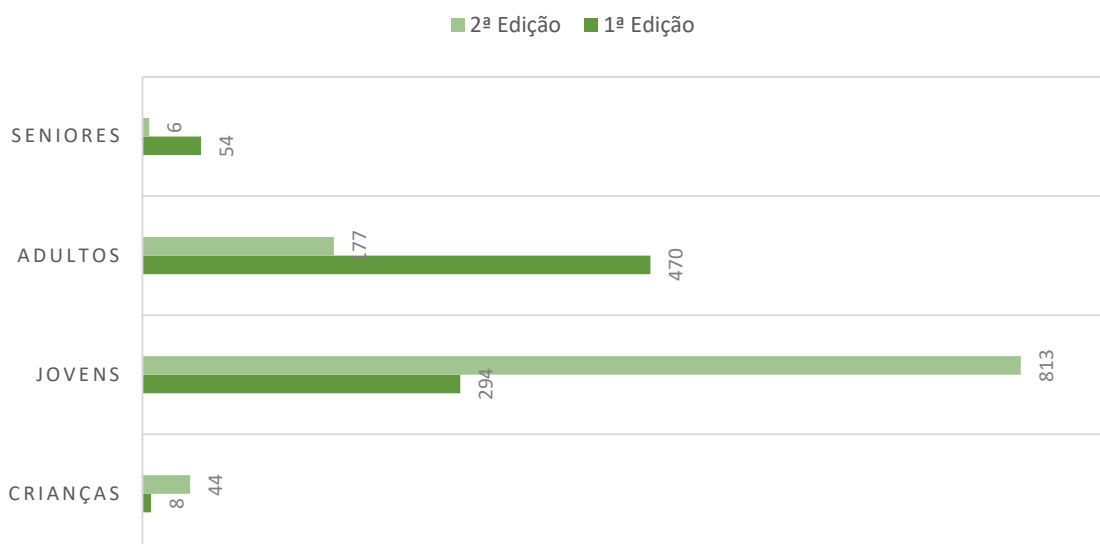


Em comparação à 1ª Edição do CCDV, obtivemos o **aumento do número de jovens e crianças impactadas** e o decréscimo do número adultos e seniores. No total, houve um **aumento de 25% de beneficiários diretos**. Assim, **durante a 2ª Edição foram impactadas 44 crianças, 813 jovens, 177 adultos e 6 seniores do Concelho de Valongo**, sendo que os jovens representaram 76% dos beneficiários.

A alteração de valores nos grupos etários entre edições deveu-se ao maior foco do CCDV nos jovens do concelho de Valongo, principalmente jovens NEET, onde focamos grande parte das campanhas de divulgação e projetos. Acreditamos que “investir nos jovens é estar a investir no futuro” e ao reforçarmos o mapeamento e captação da população jovem, estamos não só a capacitá-los, como também a promover a sua fixação no concelho.

Relativamente à distribuição de beneficiários segundo o género, verificamos que foram alcançadas mais pessoas do sexo feminino (45,43%) em comparação ao sexo masculino (38,55%).

BENEFICIÁRIOS 1ª E 2ª EDIÇÃO



HISTÓRIAS DE IMPACTO

Ao longo da 2ª Edição, o Centro de Cidadania Digital de Valongo teve contacto com muitos cidadãos, pessoas que queriam aprender, fazer a diferença, crescer e fazer mais e melhor por si, pelos outros e pela comunidade.

Acreditamos que o impacto vai para lá dos números, o verdadeiro impacto do projeto reflete-se nas mudanças que ocorrerem nas pessoas e na forma como agarram as oportunidades para mudarem também a sua vida. O CCDV tem histórias de pessoas comuns que agarram o projeto de forma diferente e isso fez com que houvesse também uma mudança de atitude e postura perante a vida. Estas **PESSOAS** são exemplo de que as mudanças não dependem do género, da idade, da escolaridade, mas sim da forma como se encara uma oportunidade. Estas são as **PESSOAS** com história de impacto...

Jovem de 21 anos, que frequentou o Transforma TI:

O R. integrou o CCDV para participar no Transforma TI e que apesar de tudo o puxar para o não fazer, principalmente pelo seu percurso escolar conturbado, decidiu que desta vez poderia ser diferente.

“Estava num curso de programação com equivalência ao secundário, mas acabei por desistir. Alguns motivos pessoais não me permitiram continuar, mas também não estava motivado. Não gostava das aulas, matéria e professores. Falaram-me em participar no Transforma TI porque sabiam que eu tinha algumas bases de informática e porque podia ser um bom recurso para a equipa. Gostei de ideia e decidi participar. No início colegas meus começaram-me a deitar abaixo. Se tinha desistido de um curso ligado à programação e informática porque estava a participar no programa? Mas isso apenas me deu mais força para continuar neste desafio e testar-me. No final fomos premiados, apesar de esse não ter sido o

principal motivo pelo que participei. Queria aprender mais e estava mais interessado no programa em si. Mas o que mais destaque foram as mudanças que não estava à espera. Nunca pensei que iríamos estar na final e aprendi a não desistir ao primeiro desafio, é importante estabelecer objetivo e não desistir deles. A minha forma de pensar mudou. Descobri que temos de continuar a evoluir, testar as nossas capacidades e ao mesmo tempo que estamos a fazer o melhor para nós, ajudarmos a comunidade. Num geral gostei do contacto com outras pessoas, as novas descobertas, aprendi novas coisas e a não desistir! Voltei este ano a estudar, num curso que estou a gostar e o Transforma TI ajudou-me nisso.

Este projeto pode ser uma coisa positiva na vida de muito jovens, podem ter oportunidade de aprender coisas novas e saber não ocupa espaço.”

Este jovem é um dos exemplos que o insucesso escolar não implica necessariamente insucesso geral. Por vezes, uma oportunidade, um desafio numa determinada altura, pode mudar toda a história.

M. de 18 anos, entrou no CCD em 2019 para participar no CDI Comunidade Jovens RECODE.

“Eu entrei no CCD este ano para participar no RECODE. Não estava a fazer nada, tinha história para terminar do 12º ano e não podia entrar na faculdade. Na verdade, não sabia o que fazer. Também não conseguia arranjar um trabalho para me manter ocupada e quando surgiu oportunidade de ir para o CCD pensei em arriscar. As sessões ajudaram-me a fazer um plano para a minha vida e a procurar emprego de forma mais efetiva. Tive de pensar o que ia fazer e isso ajudou-me a planear melhor. Como gostava de fotografia, acabei por decidir que gostava de ir para a faculdade para tirar um curso nessa área, mas tinha de acabar história de secundário. Este ano voltei-me a inscrever e vou acabar o curso. Não faz sentido deixar de ir para a faculdade por causa de uma disciplina. Como tenho muito tempo livre, também arranjei um trabalho. Acho que o que aprendi ajudou-me a arranjar trabalho. Porque antes nunca tinha conseguido. Se aconselhava o CCD? Claro que sim, acho que é importante para os jovens participar em projetos deste género, porque de facto pode mudar em muito a nossa vida”.

A C. é uma jovem adulta, de 37 anos que integrou o CCD em 2017 no CDI Comunidade Empregabilidade na 1ª edição do CCDV. Mais tarde participou na formação de facilitadores CDI e passou também a ser uma facilitadora do CDI Comunidade Jovens Recode. Mais recentemente participou no CDI Comunidade adultos, no projeto “Por uma cidade mais limpa”.

“Inicialmente quando entrei no CCD estava a passar por uma fase da minha vida muito complicada. Estava desempregada e com uma depressão, tinha uma desconfiança geral e não

sabia como a minha participação no CCD me poderia ajudar. Foi uma altura difícil, em termos pessoais e profissionais. Analisando a minha evolução até hoje, sinto que passei por uma mudança muito grande na minha vida. Comecei um percurso que me foi abrindo portas e tracei um novo caminho para a minha vida. De início, estava desconfiada, não sabia para o que ia. Iniciei o CDI Comunidade empregabilidade que teve um impacto muito positivo na minha vida e permitiu que tivesse contacto com outras pessoas e aprendesse coisas novas.

Gostei particularmente do trabalho que desenvolvi junto dos jovens [no CDI Comunidade Adultos – Por uma cidade mais limpa]. Tanto a formação RECODE que fiz, como as sessões de sensibilização nas escolas, ajudaram-me ao nível da comunicação, ferramentas de informática e permitiram-me diminuir o isolamento que sentia ao contactar com várias pessoas, jovens e adultos. Foi muito importante perceber que podemos fazer mais pela comunidade, ao mesmo tempo que aprendemos e melhoramos as nossas competências.

Atualmente, estou a trabalhar em part-time com crianças e gosto bastante do que estou a fazer. Ao mesmo tempo, vou estando presente em projetos do CCD que pretendo continuar a participar enquanto puder. “

A C. é um exemplo de resiliência e persistência. Numa das piores fases da sua vida, decidiu integrar as atividades do CCDV e de uma forma surpreendente, agarrou todas as oportunidades e desafios que surgiram. Hoje é um exemplo para outras jovens-adultas da comunidade.

O F. de 73 anos integrou o CCDV em 2018, para participar no CDI Comunidade Sénior. Inicialmente envolveu porque gostava de aprender mais sobre tecnologia e ao mesmo tempo, poderia ser uma forma de conviver com outras pessoas.

“Eu trabalhava como empresário. Tinha uma empresa de congelados bem-sucedida. Todos os dias levantavam-me às 6:30h e ia trabalhar. Gostava do que fazia. Quando me reformei, não sabia o que havia de fazer com a minha vida. Continuava a acordar às 6:30h, tal como fiz nos últimos 40 anos, e não tinha nada para fazer. Comecei a ir a um café perto de casa. Eu nunca ia para cafés antes. E comecei a conhecer o dono. Ele tinha algumas dificuldades com o negócio, a fazer contas e gerir um negócio bem-sucedido. Como eu não tinha nada para fazer, comecei a ajudá-lo. Fazia-me bem, sentia-me útil. Ajudava com dinheiro e gestão. Até o aconselhei a fechar a cozinha. Só dava prejuízo. Mas um dia o contrato de arrendamento do café acabou e ele mudou para outro local.

Mais tarde comecei na Associação Viver Alfena. Um dia estava na sala de espera (não me recordo onde) e comecei a falar com uma senhora ao meu lado. Disse-lhe que estava reformado e não tinha nada para fazer. Ela era a filha do presidente da associação ela encaminhou-me para lá. Disse-me que tinha muito por onde me ocupar. Fui fazendo algumas atividades lá.

Entretanto comecei a conversar com o presidente da junta de alfena e outras pessoas, e fiquei a saber cada mais sobre coisas que iam acontecendo e fui passando de projeto para projeto. Quanto ao CCD, fiquei a saber por um amigo que já vinha cá. Ele disse-me para vir com ele e eu vim. Eu gosto, porque posso mexer no computador e aprender coisas novas. Esse meu amigo acabou por desistir. Ele não tinha muito jeito para estas coisas. Mas eu fiquei.”

O seu envolvimento superou todas as suas expetativas, passou para uma nova edição do CCD para dar continuidade ao que ele e o seu grupo iniciaram. Acolheu novos elementos no seu projeto e, desta forma, conseguiu demonstrar que nunca é tarde para fazer a diferença e ajudar a comunidade, promovendo o que ela tem de melhor.

Considerações Finais

O Centro de Cidadania Digital de Valongo, surge em Valongo através do CDI Portugal com vista a implementar um conceito novo de cidadania ativa e inclusão social e que permitiu colocar em prática um conjunto de iniciativas e projetos que potenciam a capacitação da população do concelho, com o objetivo de a tornar social e digitalmente mais integrada, mais autónoma, participativa e qualificada.

Na 2ª Edição do CCDV registamos um maior envolvimento da população residente: **1040 pessoas** participaram nas diferentes ações desenvolvidas. Um dos objetivos principais desta edição foi envolver e desenvolver mais a população jovem do conselho de Valongo: cerca de **774 crianças e jovens** participaram nas atividades promovidas pelo CCDV - CDI Comunidade Jovens Recode, Transforma TI, Workshops e outras ações, como o do Campo de Férias TOK'A MEXER.

Também foi possível envolver a população adulta e sénior, sendo que alguns elementos que integraram estes grupos de trabalho, mantiveram o envolvimento com o CCDV e continuaram a desenvolver os seus projetos e a apresenta-los à comunidade.

Nesta edição, registamos muitos caso de sucesso: **jovens que integraram novamente a escola, jovens-adultos que integraram o mercado de trabalho e adultos que passaram a ser exemplo de outros, assumindo o papel de orientadores e facilitadores de um novo grupo de trabalho.**

Através do desenvolvimento da aceleradora Transforma TI, foi possível apoiar e desenvolver as competências e ideias de alguns jovens do concelho de Valongo.

Toda esta jornada foi realizada com e em prol da comunidade. Acreditamos que a transformação do conhecimento em competências úteis do dia a dia torna as pessoas mais independentes, integradas e mentalmente ativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, para a acessibilidade aos serviços e à informação, bem como para a melhoria de competências que vão de encontro a soluções de empregabilidade.

Acreditamos que, em conjunto (CDI Portugal e Câmara Municipal de Valongo) podemos e devemos continuar a disseminar projetos e outras atividades que respondam às necessidades da população, seja ela jovem, adulta ou sénior, e que permitam o envolvimento recíproco da comunidade e assim transformar vidas através da tecnologia.

AGRADECIMENTO:

Salientamos que os objetivos atingidos e o trabalho executado não teriam sido possíveis sem a colaboração permanente da equipa da Câmara Municipal de Valongo, muito motivada e dinâmica, liderada por um executivo sempre disponível e presente, independentemente da visibilidade pública e da dimensão mediática das ações realizadas.

